

## **CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

| Fonte | () Entado | Class.: 84 |
|-------|-----------|------------|
| Data  | 14104(83  | _Pg.:      |

## UFSC discute problema do índio

O Museu Universitário da UFSC realizará na próxima terça-feira, uma mesa-redonda sobre o tema "A barragem de Ibirama e suas implicações sociais", com o objetivo de encontrar uma solução para os problemas dos índios localizados na região do Alto Vale do Itajaí.

dos na região do Alto Vale do Itajai.

— A Universidade Federal quer auxiliar os indios, mas precisamos antes conhecer qual a melhor alternativa no sentido de resolver este problema. A mesa-redonda destina-se, principalmente, a motivar os deputados a se posicionarem e não ficar à espéra de decisões do Governo em relação à barragem de Ibirama. O que ocorre é que quando de decide algo em relação aos índios, estes são os últimos a saberem. Deveria ser o contrário. A comunidade indígena precisa também ser consultada, disse a professora Neusa Maria Bloemer, acrescentando que a mesa-redonda deverá reunir os Deputados Marcondes Marchetti e Álvaro Corrêa, o advogado Álvaro de Souza, o professor Dennis Werner, dois representantes da comunidade indígena, representantes do DNOS, sob a coordenação do antropólogo Sílvio Coelho dos Santos, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

A mesa-redonda terá início às 20 horas da próxima terça-feira no Auditório do Centro de Convivência. A entrada será franqueada ao público.

A Diretora do Museu Universitário, professora Neusa Maria Bloemer, explicou que a Universidade, Federal procurará compartilhar das conclusões e decisões que forem tomadas durante a mesa-redonda. "Se os índios forem recomendados a entrar com uma ação de indenização contra o Governo, em decorrência dos prejuízos causados pelas obras da barragem, a Universidade procurará auxiliá-los. Mas a iniciativa terá de partir deles, porque entendemos que eles formam uma comunidade e devem ter a necessária liberdade de decisão".

Observou que a comunidade indígena precisa saber dos objetivos do Governo com a realização da barragem e em relação à reserva. "Como serão aplicados os Cr\$ 3 bilhões de que dispõe o DNOS para aplicar na região? Tudo isso é preciso que fique esclarecido de forma a salvaguar dar os direitos daquele povo."

dar os direitos daquele povo", enfatizou.

Os índios de Ibirama estão desde 1976 aguardando uma definição do Ministério do Interior em relação à sua indenização. Com a construção da barragem, suas terras passaram a ser inundadas e os prejuízos se avolumam. No ano passaço, os estudantes da Fundação Universitária de Blumenau — FURB — realizaram uma campatinaçom o objetivo de arrecadar fundos para os indios e denunciar a "sua situação de miséria".